

# **POLO 500 WP**

## **VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ**

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 05995

### **Composição:**

**Ingrediente ativo:** 500 g/kg de 3-(2,6-diisopropil-4-fenoxifenil)-1-terc butil – tiouréia DIAFENTIURON; 50% m/m de inertes.

**Classe:** Inseticida Acaricida do Grupo químico das Feniltiouréia.

**Tipo de formulação:** Pó Molhável

**Registrante/ importador:** SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. - Av. Nações Unidas, 18001, 2º ANDAR, CEP 04795-900, São Paulo, SP, CNPJ: 60.744.463/0001-90; I.E. 103.238.426.117; Tel.: (011) 5643-2322.

**Formulador:** Syngenta Proteção de Cultivos, Av. Basileia, 590, Rezende, Brasil; CNPJ 60.744.463/0019-19; Syngenta Proteção de Cultivos Ltda, Rodovia SP 332, km 130, Paulínia, SP. CNPJ: 60.744.463/0010-80; BASF S/A - Av. Brasil, 791. Guaratinguetá, SP. CNPJ. 48.539.440/0002-07.; BAYER S.A Estrada Boa esperança, 650 Belford Roxo/RJ. CNPJ.: 14.372.981/0014-27; FMC Indústria e Comércio Ltda – Uberaba-MG. CNPJ. 48.122.295/0008-71; IHARABRAS S.A. Indústrias Químicas Av. Liberdade, 1701 – Cx. Postal 303 Sorocaba. SP. CNPJ: 61.142.550/0004-82; SIPCAM AGRO S.A. Rua Igarapava, 599 – B. Industrial – Uberaba, MG CNPJ: 23.361.306/0001-79.

Cadastro na CDA (SAA) – SP sob nº 001

Marca Registrada da Syngenta – Basileia – Suíça

No. de Lote: (CONFORME RÓTULO)  
Data de Fabricação: (CONFORME O RÓTULO)  
Data de Vencimento: (CONFORME RÓTULO)

**LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA, ANTES D EUTILIZAR O PRODUTO, CONSERVANDO-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Peso Líquido: (CONFORME O RÓTULO)

**EMERGÊNCIAS: Plantão Syngenta 24 horas: Tel 0800 160210**

**CLASSE TOXICOLÓGICA I – Extremamente Tóxico**

**Potencial de periculosidade ambiental: Muito Perigoso – Classe II**

### **INSTRUÇÕES DE USO:**

POLO 500 WP é um acaricida-inseticida indicado para o controle das pragas nas culturas e doses relacionadas a seguir:

CULTURAS	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	DOSES DO	
			Produto Comercial	Ingrediente Ativo
Algodão	Pulgão-do- algodoeiro	<i>Aphis gossypii</i>	0,5 kg/ha	250 g/ha
	Ácaro-branco	<i>Polyphagotarsonemus latus</i>	0,6 kg/ha	300 g/ha
	Ácaro-rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	0,8 kg/ha	400 g/ha
	Curuquerê	<i>Alabama argillacea</i>	0,6 kg/ha	300 g/ha
	Tripes	<i>Frankliniella schultzei</i>	0,5 kg/ha	250 g/ha
	Mosca-branca	<i>Bemisia tabaci Raça B</i>	0,8 kg/ha	400 g/ha
Citros	Ácaro-branco	<i>Polyphagotarsonemus latus</i>	10 a 15 g/100 l de água	5 a 7,5 g/100 l de água
Melancia	Ácaro-rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	80 g/100 l de água	40 g/100 l
	Mosca-branca Pulgão-das- inflorescências	<i>Bemisia tabaci Raça B</i> <i>Aphis gossypii</i>	0,8 kg/ha	400 g/ha
Melão	Mosca-branca Pulgão-das- inflorescências	<i>Bemisia tabaci Raça B</i> <i>Aphis gossypii</i>	0,8 kg/ha	400 g/ha
Repolho	Traça-das- crucíferas	<i>Plutella xylostella</i>	0,5 kg/ha	250 g/ha
Tomate	Ácaro-rajado	<i>Tetranychs urticae</i>	80 g/100 l de água	40 g/100 l de água
	Ácaro-do- bronzeamento	<i>Aculops lycopersici</i>	40 g/100 l de água	20 g/100 l de água
	Mosca-branca Tripes Pulgão-verde	<i>Bemisia tabaci Raça B</i> <i>Frankliniella schultzei</i> <i>Mysus persicae</i>	0,8 kg/ha	400 g/ha
Rosa	Ácaro-rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	60 g/100 l de água	30 g/100 l de água

Modo de aplicação:

#### Aplicação Terrestre:

POLO 500 WP deve ser dissolvido em água e aplicado na forma de pulverização com qualquer tipo de equipamento terrestre, costal ou tratorizado.

**Algodão:** Aplicação Aérea: vazão de 30 litros de calda/ha

Aplicações Terrestres: usar de 100 a 200 litros de calda/ha

**Citros:** Recomenda-se a pulverização em alto volume, com cobertura total da copa das árvores, evitando o escorrimento (volume em torno de 2000 litros/ha). O volume de calda deve se aumentado ou reduzido de acordo com o porte e idade das plantas.

**Melão, Melancia, Repolho:** Ajustar o Volume de calda de acordo com o desenvolvimento de cada uma dessas culturas, de forma a ter sempre uma boa cobertura das mesmas (Volume de calda em torno de 300 l/ha).

**Tomate estaqueado:** o volume de água utilizado deve ser de 400-1000 l/ha conforme o desenvolvimento da cultura e neste caso recomenda-se o uso de pulverizadores costais (manuais ou motorizados), ou motobombas estacionárias.

**Tomate industrial:** Volume de calda em torno de 300 litros de calda/ha, procurando obter boa cobertura das plantas em toda a área tratada.

**Roseira:** Volume de calda de 2000 a 2400 litros/ha.

PARA EMBALAGENS QUE CONTENHAM SACO SOLÚVEL EM ÁGUA, PROCEDER DA SEGUINTE MANEIRA:

**PREPARO DA CALDA**

- 1 – Encher ¼ do tanque do pulverizador com água.
- 2 – Iniciar a agitação (mecânica ou manual).
- 3 – Retirar o saco solúvel da embalagem e colocar diretamente no recipiente sem violá-lo.
- 4 – Completar o volume mantendo a agitação constante.

**OBSERVAÇÕES:**

- 1 – Esta embalagem não permite ser dividida, deve ser utilizada por inteiro.
- 2 – No armazenamento, evite o contato do saco solúvel com água.
- 3 – Leia e siga as instruções de uso e precauções de manuseio.

**OUTROS PARÂMETROS A SEREM OBSERVADOS DURANTE A APLICAÇÃO:**

EQUIPAMENTOS / PARÂMETROS	ATOMIZADOR		PULVERIZADOR		
	TRATORIZADO	COSTAL	TRATORIZADO COM BARRA	COSTAL	MOTOBOMBA ESTACIONÁRIA
Tipo e número de bicos	Uma turbina dosadora ou ponta dosadora especial.		Bicos de jato cônico vazio, serie X, D ou equivalentes, e número variável conforme o tipo de equipamento.		
Pressão (l/pol²)	10 a 40		60 a 100	20 a 40	-
Gotulação	VMD na faixa de 200 a 400 µm com densidade de 30 a 40 gotas/cm²		VMD na faixa de 100 a 200 µm com cobertura total sem escorrimento e densidade de aproximadamente 200 gotas/cm²		
Faixa de deposição	10 a 30 m	4 a 8 m	Equivalente ao comprimento da barra		Dirigida às linhas de plantas
Condições metereológicas	Temperatura máx. 28 °C Umidade min. 55% Vento máx. 10 km/h		Evitar as horas mais quentes do dia e ventos que causem deriva excessiva, pois evitará perdas do produto por evaporação e representa uma maior segurança ao aplicador e ambiente.		

**Aplicação aérea:**

**Algodão:**

Aplicação aérea do produto com a utilização de aeronaves (aviões ou helicópteros), especializados e autorizados por órgãos oficiais competentes, obedecendo os parâmetros abaixo recomendados:

**Equipamento de pulverização:**

- Bicos hidráulicos do tipo “CÔNICO VAZIO” da série “D” com difusor “45”
- Ângulo do jato à 135° ou 45° para trás ou
- Atomizador rotativo “MICRONAIR (AU-5000)” com ângulo das pás de hélice em 65°.
- Diâmetro mediano de gotas (DMV) – gotas médias – (200 a 400 µm).
- Cobertura no alvo, com densidade de gotas: 30 a 40 gotas/cm<sup>2</sup>.

**Volume ou taxa de aplicação: 20 a 50 l/ha**

**Largura da faixa de aplicação:**

- Aeronaves do tipo Ipanema, Cessna, Agwagon ou Pawnee: 15 m
- Aeronaves do tipo Trush ou Airtractor: 20 m
- Aeronaves do Tipo Dromader: 25 m.
- Altura do vôo: 2 a 4 m acima do alvo, ajustado em função da velocidade do vento: Se o vento tender para velocidades maiores, reduzir a altura de vôo, se o vento tender para velocidades menores, aumentar a altura de vôo.

**Condições metereológicas:**

- Temperatura do ar: Abaixo de 30 °C
- Umidade Relativa do ar: Acima de 55%
- Velocidade do vento: Mínima de 3 km/h até 18 km/h

Obs.: Dentre os fatores climáticos, a umidade relativa do ar é o mais limitante, portanto deverá ser constantemente monitorado com termohigrômetro.

**INÍCIO, NÚMERO E ÉPOCA DE APLICAÇÃO:**

**ALGODÃO:**

**Pulgão** – níveis de controle:

- Cultivares tolerantes à virose: a) 20 pulgões/ folha  
b) 50% de plantas com pulgão
- Cultivares suscetíveis: a) 3 pulgões/ folha  
b) 5 a 10% de plantas com pulgão

**Ácaro-branco** – Na época de maior ocorrência da praga que vai de 60 a 100 dias da cultura, recomenda-se pulverizar quando houver 40% de plantas com sintomas de ataque, e forem constatados ácaros nas folhas dos ponteiros.

**Ácaro-rajado** – A época de maior ocorrência vai de 60 a 100 dias após a emergência da cultura. A pulverização deve ser feita no início do ataque, quando houver 10% de plantas com sintomas do ácaro.

**Curuquerê** – Em culturas novas até 30 dias, controlar a praga em qualquer nível populacional desde que represente risco à cultura. Após 30 dias pulverizar quando houver 1 a 2 lagartas por planta em média e nível de desfolha de até 10 % no terço superior das plantas.

**Tripes** – Provocam maiores danos na fase inicial da cultura, mas pode ser vetores potenciais, também da virose do mosaico tardio. Controlar quando constatada a sua presença nas plantas.

**Mosca-branca** – Controlar assim que for constatada a sua presença nas plantas.

CITROS – Controlar quando houver 10% de botões florais ou brotações novas infestados com ácaro branco. Reaplicar quando o nível de controle for novamente atingido pela praga.

MELANCIA, ROSA, TOMATE – **Ácaros:** os ácaros devem ser controlados assim que forem notados os sintomas de seu ataque, ou forem constatados com uma lupa de bolso, ácaros vivos nas plantas. Para as culturas mencionadas, o número de pulverizações dependerá da frequência, intensidade e condições favoráveis ao ataque das pragas listadas. Reaplicar toda vez que os níveis de controle forem novamente atingidos. **Tripes em tomate:** controlar assim que for constatada a sua presença nas plantas.

MELANCIA E MELÃO – **Mosca-branca e pulgão-das-inflorescências:** controlar assim que for constatada a sua presença nas plantas.

REPOLHO – **Traça-das-crucíferas:** controlar assim que for constatada a sua presença nas plantas.

#### INTERVALO DE SEGURANÇA:

Citros, repolho = 14 dias

Melancia, melão = 7 dias

Tomate = 7 dias

Algodão = 21 dias

Rosa = U.N.A. - Uso não alimentar

#### INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS

1 dia

#### LIMITAÇÕES DE USO:

Uma vez diluído em água, a calda deve ser pulverizada no mesmo dia.

#### **Aplicação aérea:**

Evitar horários com ocorrência de inversão térmica e correntes convectivas (formada pela evaporação do orvalho) e fortes turbulências (ventos de rajada). Poderá ocorrer perdas pela deriva e evaporação e uma cobertura muito irregular, deixando faixas e manchas de áreas sem controle, que servirão de fontes de inóculos para reinfestação de toda a área.

#### **Observações:**

1. Em função da complexidade no controle destas pragas, a largura da faixa de aplicação deverá ser mais estreita do que recomendações gerais, para maior uniformidade de cobertura e melhor penetração do produto na copa.

2. O volume ou taxa de aplicação deverá ser aumentada em função das condições meteorológicas de cada região (umidade relativa menor que 60 % e temperatura maior que 28°C), para permitir o aumento do tamanho das gotas e manter a cobertura no alvo, objetivando a redução nas perdas por evaporação e deriva.

3. Aplicação em plantas molhadas com orvalho não é limitante, porém no período de evaporação do mesmo provocará substanciais perdas causada pela formação de correntes convectivas de ar (ascendente).

4. O sentido de vôo no momento da aplicação deverá ser sempre perpendicular a direção do vento para maior uniformidade de distribuição do produto em toda a área.

5. A calda deve ser preparada antes do carregamento da aeronave, e durante o processo agitar vigorosamente com agitador mecânico ou com bico ejetor acionado com uma moto/bomba.

#### **FITOTOXICIDADE:**

Para as culturas e doses recomendadas não apresenta qualquer efeito fitotóxico que prejudique a produtividade qualitativa ou quantitativa.

**OUTRAS INFORMAÇÕES:** O POLO 500 WP possui um modo de ação novo sobre os ácaros e insetos e sua ação inicial não é rápida. A eficiência na eliminação das pragas mencionadas manifesta-se melhor cerca de 4 – 5 dias após a pulverização.

#### **PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS, NO QUE SE DIZ RESPEITO A SAÚDE HUMANA:**

**ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

**-Uso exclusivamente agrícola.**

-Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.

-Não utilize equipamentos com vazamento.

-Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

-Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

-Transporte e armazene o produto isolado de rações, alimentos, medicamentos, animais e pessoas.

#### **PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

-Use protetor ocular.

-Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

-Use máscara cobrindo o nariz e a boca.

-Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

-Use luvas de borracha.

-Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

-Use macacão com mangas compridas e avental impermeável, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas e máscara apropriada contra poeira.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

-Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

-Não aplique o produto contra o vento.

-Use máscara cobrindo o nariz e a boca.

-Use macacão com mangas compridas e avental impermeável, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas e máscara apropriada contra poeira.

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

-Não reutilize a embalagem vazia.

-Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do

alcance de crianças e animais.

-Tome banho, troque e lave as suas roupas de proteção separadas das roupas da família.

#### PRIMEIROS SOCORROS:

EM CASO DE INGESTÃO: não provocar vômito. Administrar carvão medicinal repetidamente em grande quantidade de água. Procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agrônômica do produto.

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Lave com água em abundância por vários minutos e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agrônômica do produto.

#### EM CASO DE CONTATO COM A PELE:

Remova as roupas contaminadas e lave a pele com água e sabão em abundância. Procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agrônômica do produto.

EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a vítima para local arejado. Se ocorrer parada respiratória, administre respiração artificial, preferivelmente boca a boca. Procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receita do produto.

Se possível ligue para o telefone de emergência, mencionado nesta bula.

#### MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

A norma geral adotada internacionalmente não contempla a realização desses estudos no ser humano.

Todavia, estudos com animais de laboratório possibilitam fornecer as seguintes informações sobre mecanismos de ação, absorção e excreção:

O produto quando testado em animais de laboratório foi absorvido do trato gastrointestinal em cerca de 25% da dose administrada oralmente. Dentro de 24 horas cerca de 80% e 25% das doses foi excretada principalmente pelas fezes. A máxima concentração no sangue foi verificada após 8 horas para a dose máxima. A meia-vida calculada para a depleção dos resíduos foram 2 a 3 dias para gordura e sangue; 4 a 5 dias para o baço, pulmão, fígado, rins e tímus; 8 dias para músculo de 12 a 17 dias para o cérebro e coração. Os metabólitos urinários e biliares foram mais polares que os fecais. Todos os metabólitos urinários somaram uma fração menor que 2%. Os metabólitos foram os mesmos independente do sexo dos animais, mas apresentaram diferenças em relação a dose. O produto original encontrado no extrato das fezes representou cerca de 1 a 4 % da dose administrada.

#### EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

##### AGUDOS:

DL50 Oral em ratos = 5700 mg/Kg

DL50 Dérmica em ratos: maior que 4000 mg/kg

Irritação Ocular em coelhos: irritante

Irritação dérmica em coelhos: não irritante

Sensibilização dérmica (cobaias): Não sensibilizante

Os sintomas de intoxicação observados no estudo de toxicidade oral aguda foram dispneia, letargia, saliência do globo ocular, pêlo eriçados e postura curvada.

CRÔNICOS: Estudo crônico realizado com animais de laboratório sendo o produto administrado por via oral mostrou que o órgão alvo para toxicidade deste produto é o pulmão. Não houve evidências de nenhum efeito carcinogênico no estudo realizado. Aumento de peso de órgãos para rins, fígado e baço foi observado em alta dos, bem

como acúmulo das células dos alvéolos pulmonares. A dose de 30 ppm (1 mg/kg de peso corpóreo) não provocou nenhum efeito patológico ou alterações.

**EFEITOS COLATERAIS:** Por não ser produto de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

**ANTÍDOTO E TRATAMENTO (INFORMAÇÕES PAR AUSO MÉDICO):**

Não há antídoto específico. Tratamento sintomático em função do quadro clínico. Medidas terapêuticas imediatas para reduzir ou impedir a absorção, neutralizar a ação do produto e intensificar sua eliminação.

**TELEFONES DE EMERGÊNCIA:**

Informações de Emergência Toxicológica: 0800 704 4304 (24 horas)

**CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:**

**DISQUE INTOXICAÇÃO:** 0800722 6001

São Paulo:.....0800 771 3733, (11) 5012-5311

Campinas:.....(19) 3788-6700, (19) 3788-7573, (19) 3788-7555

Londrina:..... (43) 3371-2244

Curitiba:.....0800 410 148, (41) 3264-8290, (41) 3363-7820

Cuiabá:.....(65) 3617-1715

Campo Grande:.....(67) 338-8655, (67) 3378-2558

Porto alegre:.....0800 780 200, (51) 2139-9200

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

**(X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).**

( ) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

( ) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO**, para organismos aquáticos.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea do agrotóxico em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concorrentes às



atividades aeroagrícolas.

### **INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA** - telefone de emergência: 0800-704-4304.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtro).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, pelo telefone indicado acima, para que seja feito o recolhimento pela mesma. Lave o local com grande quantidade de água.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO<sub>2</sub> ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

### **PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

<b>EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL</b>
-------------------------------------

**-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser

efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

**-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**-TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

<b>EMBALAGEM FLEXÍVEL</b>
---------------------------

**-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos canais de distribuição.

**-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**-TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

<b>EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)</b>
---

**-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

**-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

**-TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**-DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**-É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.****-EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTO:**

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**-PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**-TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais,

rações, medicamentos ou outros materiais.